

PROJETO CULTURAL DE ESCOLA
2021-22

O QUE ME(NOS) MOVE?



PLANO NACIONAL DAS ARTES
AGRUPAMENTO ARTUR GONÇALVES



and the Great Basketball... and fell in love with it.



«O Agrupamento Artur Gonçalves afirma-se como uma instituição que procura responder às “novas” necessidades educativas, promovendo a criatividade e a inovação, o espírito empreendedor e uma cidadania que sustenta o perfil do aluno do século XXI através de um processo relacional, pessoal e profissional partilhado e corresponsável. Tem proporcionado à comunidade apoio e acompanhamento nas atividades, estabelecendo parcerias e protocolos, e dinamizando um conjunto de ações culturais em prol do desenvolvimento educativo e cultural da sua população escolar.»

In Plano de Inovação do Agrupamento Esc. Artur Gonçalves

O QUE ME(NOS) MOVE?

O Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves **parte de uma questão, uma provocação que conduz a uma reflexão conjunta ou individual sobre: o que nos move? O que me move?** que interesses? que objetivos? que gostos? que desejos? Nesta procura de respostas sobre o que realmente os move, pretende-se proporcionar aos alunos o contacto com diferentes linguagens artísticas, diferentes experiências de aprendizagem que lhes permitam encontrar o que faça mais sentido, procurando uma verdadeira educação inclusiva.

De acordo com a teoria das **Inteligências Múltiplas** de **Howard Gardner** *«há nove tipos de inteligência (...) cada pessoa possui diferentes perfis de inteligência desenvolvendo estratégias de aprendizagem variadas. Diferentes pessoas ativam diferentes áreas do cérebro para desenvolver a mesma tarefa.»*

Neste sentido, é nossa missão proporcionar aos alunos experiências artísticas diversas que lhes permita potenciar as suas capacidades.

De igual modo, sustentamos a necessidade de fomentar a relação com as várias estruturas artísticas e patrimoniais locais, de forma a valorizar a abertura da escola ao meio. Torres Novas possui um vasto património cultural que carece do conhecimento de grande parte da nossa comunidade educativa, como demonstram os resultados apurados no inquérito aplicado aos alunos, visando o levantamento das diferentes realidades culturais existentes no Agrupamento. Com base no diagnóstico realizado, considera-se validada a estratégia de integrar nos projetos de trabalho das turmas, atividades que permitam estabelecer e/ou fortalecer os laços entre a escola e as instituições/associações artísticas culturais e sociais locais. Assim, a estratégia de ação do Plano Cultural de Escola centra-se em:

- Desenvolver a literacia cultural dos alunos;
- Estimular a sensibilidade criativa dos alunos;
- Estabelecer e/ou fortalecer os laços entre a escola e as instituições/associações artísticas, culturais e sociais locais;
- Valorizar o património artístico e cultural do concelho de Torres Novas;
- Facilitar o acesso da comunidade educativa às artes e à cultura;
- Promover atividades culturais diversificadas;
- Explorar o carácter interdisciplinar e transdisciplinar das artes e do património;
- Explorar as capacidades artísticas e criativas dos alunos;



- Organizar espaços de fruição na escola.

Continuamos associados ao Projeto InterCultural de Escola, norteados pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) e EECDE, pelo Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e pelo Projeto Educativo do Agrupamento. Este Plano prioriza a valorização das diferenças culturais e o diálogo entre culturas, bem como a importância da diversidade de vozes, territórios e recursos.

Com vista a banir barreiras interculturais que, diariamente, afetam as relações entre os pares, por questões de natureza cultural, económica e social de cada um, o PNA pretende dar resposta às necessidades de um Agrupamento que potencia a diferença como oportunidade de aprendizagem. Neste âmbito, as Artes surgem como um instrumento fundamental para indisciplinar a Escola e consequentemente desenvolver a literacia cultural dos alunos sendo, para o efeito, crucial desenhar estratégias de ensino e de aprendizagem que promovam um currículo integrador, sem muros entre a escola e a comunidade envolvente.

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS - ALUNOS

- a) Pouco conhecimento do património cultural local;
- b) Pouco hábito de fruição cultural;
- c) Raramente frequentam espaços culturais como teatro, museu, exposições.
- d) Dificuldade em atingir as metas traçadas no Plano de Inovação do Agrupamento no que respeita à medida PROJETARTE

O Projeto Intercultural/ Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves parte da necessidade de fomentar a relação com as várias estruturas artísticas e patrimoniais locais, de forma a valorizar a abertura da escola ao meio. Torres Novas possui um vasto património cultural que carece do conhecimento de grande parte da nossa comunidade educativa, como demonstram os resultados apurados.

IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS - DOCENTES

d) Dificuldades em conciliar as atividades culturais e artísticas nos conteúdos programáticos, numa perspetiva interdisciplinar e de gestão flexível do currículo.

Ao longo dos últimos anos, têm sido implementados diversos projetos em estreita ligação com o serviço educativo do município, principalmente com o Teatro Virgínia, Biblioteca e Museu Municipal, que desenvolvem projetos transversais a toda a sua programação, realizando Workshops, oficinas, ateliers, ensaios abertos, encontros com o público, visitas às escolas. Apesar da oportunidade que este tipo de propostas educativas constituem, verifica-se que entre os docentes existe uma grande dificuldade em conciliar as atividades culturais e artísticas nos conteúdos programáticos, numa perspetiva interdisciplinar e de gestão flexível do currículo. “Abrir”



a aula ao exterior é ainda uma tarefa muito difícil. O Plano Nacional das Artes surge como uma oportunidade de dar resposta a esta fragilidade possibilitando um trabalho de equipa mais eficaz. Foi com base na identificação destes problemas que foi desenhado o plano de ação do Projeto Intercultural/ Projeto Cultural do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves.

TEMA

O QUE ME(NOS) MOVE?

Contempla várias atividades no âmbito da medida “Desvio: Sair para Entrar” e duas residências artísticas.

DESVIO: SAIR PARA ENTRAR

O objetivo da medida “Desvio: Sair para entrar” é garantir que, no âmbito do Projeto Cultural do Agrupamento, cada turma realize, pelo menos, uma atividade cultural no exterior (ou com o exterior) por ano letivo.

Destinos das saídas:

- Teatro Virgínia
- Museu Municipal
- Biblioteca Municipal
- Galeria Municipal.

PROJETO ARTISTA RESIDENTE

A medida Projeto Artista Residente (PAR) promove a presença de um artista na escola, durante um ano letivo. Pretende «Aproveitar o poder criativo e indisciplinador das múltiplas manifestações artísticas para melhorar a ação do sistema educativo, tornando-o mais transdisciplinar e inclusivo; contribuindo para o sucesso escolar, o desenvolvimento pessoal, a capacitação para a cidadania ativa e esclarecida, após a conclusão da escolaridade obrigatória» Plano estratégico PNA.

No presente ano letivo optámos pela contratação de duas artistas residentes, a meio tempo, através do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário: Rita Assis, especializada na área da Dança que desenvolverá o seu trabalho na escola Artur Gonçalves e Diana Gameiro especializada em Artes Plásticas que trabalhará mais com os alunos da Escola Chora Barroso. As atividades que vão desenvolver são de carácter transversal, em articulação com docentes da disciplina de Cidadania e outros que manifestarem interesse em articular os seus conteúdos com o trabalho artístico.

ACADEMIA PNA

No âmbito da formação contínua de docentes a Academia do PNA, em articulação com os Centros de Formação de Associações de Escolas (CFAE), desenvolve esforços para a acreditação e operacionalização de ações de formação nas várias modalidades, contribuindo para a territorialização das políticas públicas de educação e cultura. Os cursos e Oficinas de Formação disponíveis podem ser consultados em: <http://cfa23.pt/aco-es-de-formacao-2021-2022-a-decorrer/>
No ano letivo 2021/22, estão previstas as formações:



- A Árvore dos Patrimónios;

COMISSÃO CONSULTIVA

Parceiros Externos:

Autarquia – Elvira Sequeira (Vereadora do Pelouro da Cultura do Município de Torres Novas); Chefe da Divisão de Educação e Cultura do Município de Torres Novas; - Teatro Virgínia: Carlos Ferreira; Museu Municipal Carlos Reis: Margarida Moleiro; Conservatório de Música Choral Phydellius: Vítor Ferreira.

Parceiros Internos:

Diretor do Agrupamento: Acácio Coelho Neto; Coordenador do Projeto Cultural do Agrupamento, Docente do Departamento de Expressões e Professora de Teatro: Ana Rita Moutinho; Artista Residente na área da Dança - Rita Assis; Artista Residente na área das Artes Plásticas: Diana Gameiro; Docente do Departamento de Expressões: M^a José Martins; Coordenadora das Bibliotecas Escolares e Docente do Departamento de Matemática: Felisbela Morgado; Docente do Departamento de Português, Coordenadora de Educação para a Cidadania e Coordenadora do Plano Intercultural: Sandra Santos; Docente do Departamento de Português e Coordenadora do Plano Nacional de Leitura: Teresa Taborda; Docente do Departamento de Português e Responsável do Programa Rádio INFOESAG: Sandra Barbosa; Coordenadora do Departamento do 1^o Ciclo - Graça Pereira; Encarregada de Educação: Cláudia Hortencio; Presidente da Associação de Estudantes.

Plano aprovado pelo Conselho Pedagógico a 16 de dezembro de 2021